



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO À POLÓNIA
POR OCASIÃO DA XXXI JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
(27-31 DE JULHO DE 2016)

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE
DA JANELA DO PAÇO EPISCOPAL

Quinta-feira, 28 de julho de 2016

[Multimídia]

Disseram-me que muitos de vós entendem o espanhol e, por isso, vou falar nesta língua. Disseram-me também que hoje aqui, nesta praça, há um bom grupo de recém-casados e casais jovens. Quando encontro uma pessoa que se casa, um jovem que se casa, uma menina que se casa, digo-lhes: «Estes são daqueles que têm coragem!» Pois não é fácil formar uma família, não é fácil comprometer-se na vida para sempre, é preciso ter coragem. E congratulo-me convosco porque tendes coragem.

Às vezes, perguntam-me como fazer para que a família continue sempre para diante e ultrapasse as dificuldades. Sugiro-lhes que usem sempre três palavras, três palavras que expressam três atitudes – eis que chegam mais recém-casados – três palavras que vos podem ajudar a levar por diante a vida conjugal, porque nesta existem dificuldades. O matrimónio é uma coisa muito linda; tão linda que devemos cuidar dele, porque é para sempre. E as três palavras são: com licença, obrigado, desculpa.

Com licença. Perguntar sempre ao cônjuge, a esposa ao marido e o marido à esposa: «Que achas? Fazemos assim?» Nunca espezinhar. «Com licença».

A segunda palavra: ser agradecidos. Quantas vezes o marido deve dizer à esposa: «Obrigado!»

E quantas vezes deve a esposa dizer ao marido: «Obrigada!» Agradecer um ao outro, porque o sacramento do Matrimônio é conferido pelos dois esposos, um ao outro. E esta relação sacramental mantém-se com este sentimento de gratidão. «Obrigado».

A terceira palavra é: desculpa. É uma palavra muito difícil de pronunciar. No casal, sempre – entre marido e mulher –, sempre há qualquer incompreensão. É preciso saber reconhecê-la e pedir desculpa; pedir perdão faz um bem imenso.

Há casais jovens, recém-casados... Muitos de vós são casados, outros estão para se casar. Lembrai-vos destas três palavras, que são de grande ajuda para a vida conjugal: com licença, obrigado, desculpa. Vamos repeti-las juntos: com licença, obrigado, desculpa. Com força..., todos: com licença, obrigado, desculpa.

Tudo isto está muito certo! E é muito belo dizê-lo na vida conjugal. Mas, nesta, não faltam problemas ou discussões. É normal! Sucede que marido e mulher discutam, levantem a voz, litiguem e, às vezes, até voe qualquer prato! Não vos assusteis, quando isso acontece. O conselho que vos dou é este: nunca termineis o dia, sem fazer a paz. Sabeis porquê? Porque a «guerra fria» no dia seguinte é muito perigosa. «Padre, como proceder para fazer a paz?» – poderia perguntar um de vós. Não são precisos discursos; basta um gesto e... tudo acaba, a paz está feita. Quando há amor, um gesto ajusta tudo.

E agora, antes de receberdes a bênção, convido-vos a rezar por todas as famílias aqui presentes, pelos recém-casados, pelos que já estão casados há muito tempo e conhecem aquilo que vos disse, e pelos que se vão casar. Rezemos, todos, uma Ave-Maria, cada qual na sua própria língua: *Avé, Maria...*

[Bênção]

E rezai por mim! Verdadeiramente vos peço: rezai por mim! Boa noite e bom repouso!